



Câmara Municipal de Garça

Estado de São Paulo

CÂMARA MUNICIPAL DE GARÇA

6ª SESSÃO EXTRAORDINÁRIA REALIZADA EM 11 DE ABRIL DE 1.995

PRESIDENTE: JOAQUIM SÉRGIO PEREIRA

SECRETÁRIO: LUIZ KUNITA

Aos onze dias do mês de abril de mil novecentos e noventa e cinco, no Plenário da Câmara Municipal de Garça, com início às zero horas e vinte minutos, sob a presidência do vereador Joaquim Sérgio Pereira, Presidente, e secretariada pelo vereador Luiz Kunita, 1º Secretário, realizou-se a 6ª Sessão Extraordinária de mil novecentos e noventa e cinco. Feita a chamada inicial dos senhores vereadores, constatou-se as seguintes presenças: Ademar José Salvador, Antonio Ezequiel Turce Herrera, Celso Antonio, Cornélio César Kemp Marcondes, Gilberto Garcia, Jaime Sebastiao Afonso, Joao Serapiao, Joaquim Sérgio Pereira, Luiz Carlos de Oliveira Quine, Luiz Kunita, Luiz Roberto Lopes de Souza, Manoel Frederico Abido Galdino de Carvalho, Maria Luiza Santos Silva Pelegrine, Nivaldo Aparecido Couto, Olivio Turato, Valdemar Zimiani e Washington Pereira de Araújo, totalizando 17 edis presentes à Sessão. Havendo número legal para o início dos trabalhos e, considerando válida a chamada única, o senhor Presidente declarou aberta a presente Sessão, passando-se para a Ordem do Dia, conforme dispõe o Regimento Interno em vigor. ITEM ÚNICO - PROJETO DE LEI Nº 15/95, do Sr. Prefeito Municipal, dispoendo sobre a reorganização administrativa da Prefeitura Municipal, em 2ª discussão e votação. Colocado em discussão global, ocuparam a tribuna os vereadores CORNELIO CEZAR KEMP MARCONDES: o vereador leu um ofício do Sindicato dos Servidores, em atenção a Requerimento de sua autoria, solicitando sugestões a um Projeto anteriormente apresentado e depois retirado pelo Sr. Prefeito, que englobava a reestruturação administrativa e novas orientações para o estatuto de servidor, acrescentando que essa colaboração do Sindicato ao assunto ainda era tímida. Manifestou seu voto favorável a este Projeto, justificando que agia em defesa dos interesses da população garçense e de acordo com sua consciência. MARIA LUIZA SANTOS SILVA PELEGRINE: a vereadora reafirmou que lutava pelos interesses sociais, de acordo com as suas convicções, adiantando que não pretendia ter a palavra final sobre qualquer assunto. LUIZ ROBERTO LOPES DE SOUZA: o vereador esclareceu que a atual legislação permitia uma diferença de até vinte e cinco vezes entre o valor da menor e da maior Referência salarial, além do que a prestação de benefícios salariais também deveria obedecer o limite orçamentário. Solicitou excusas à vereadora Maria Luiza Santos Silva Pelegrine por supostos discursos ofensivos à mesma. Pela ordem, o vereador Cornélio César Kemp Marcondes requereu à Mesa que se colocasse em votação o seu pedido de adiamento desta votação. Colocado em votação, foi o mesmo rejeitado por maioria de votos. A Mesa informou que, de acordo com os dispositivos regimentais em vigor, o quórum exigido para a aprovação da matéria era o da maioria absoluta e o sistema de votação era o nominal. Pela ordem, o vereador Washington Pereira de Araújo solicitou à Mesa que a votação fosse feita no microfone de apartes e, em seguida, retificou-o solicitando que o 1º secretário anunciasse o resultado da



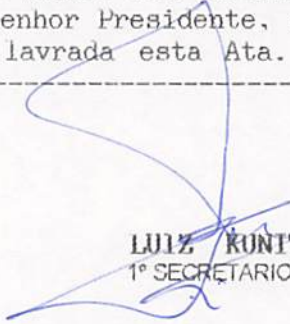
Câmara Municipal de Garça

Estado de São Paulo

060

votação de cada vereador, o que foi acolhido pela Mesa. Colocado em votação global o Projeto foi aprovado por maioria de votos. Não havendo mais matéria a ser discutida e votada na Ordem do Dia, o senhor Presidente, em nome de Deus, declarou encerrada a Sessão, da qual foi lavrada esta Ata. Garça, onze de abril de mil novecentos e noventa e cinco.-----


JOAQUIM SÉRGIO PEREIRA
PRESIDENTE


LUIZ RUNITA
1º SECRETÁRIO